

1,6 milhão de mudas

» ALMIRO MARCOS

Plantar 1,6 milhão de mudas de espécies nativas do cerrado até o fim de 2014. Essa é uma das principais metas do programa Tempo de Plantar, que também passa a fazer parte do calendário oficial de eventos. A ideia é usar o período chuvoso para fazer o plantio. “Queremos recuperar as áreas degradadas e fazer de Brasília uma referência na qualidade de vida.

As árvores que estamos plantando hoje darão resultado para as futuras gerações”, explicou ontem o governador Agnelo Queiroz, durante solenidade ocorrida no Parque Multiuso, na 614 Sul.

A ideia surgiu a partir de uma conversa entre Agnelo e autoridades de meio ambiente, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20). O GDF participou com vários projetos, um deles o “plantio digital” de mudas.

Através de um totem, a pessoa podia fazer a opção por áreas da cidade e por espécie. Quando a muda fosse ao solo, o participante seria notificado por e-mail e a árvore, identificada com o nome do jardineiro virtual. Ontem, também foi inaugurado pelo governador o primeiro bosque fruto do plantio lançado na Rio+20, no Parque Multiuso.

Esse projeto era para totalizar 50 mil mudas em cinco regiões (parques da Asa Sul, Águas Cla-

ras, Guará, Ermida Dom Bosco e Bosque dos Constituintes), mas Agnelo lançou o desafio de um milhão de exemplares. A ideia acabou indo ao encontro de parcerias e de processos de compensação ambiental, como o da implantação do Setor Noroeste. Somente este último gerou a demanda de plantio de 1 milhão de mudas (600 mil na área e 400 mil para o DF). Outras parcerias complementaram 600 mil árvores para serem espalhadas pela capital.